

Sincrocio®

USO VETERINÁRIO

Agente Luteolítico e Sincronizador de Cio

Fórmula:

Cada 100 mL contém:

Cloprostenol

sódico* 26,30 mg

Veículo. q.s.p. 100,00 mL

*Equivalente a 25 mg de cloprostenol base.

Indicações:

Sincrocio (Cloprostenol sódico) é um potente agente luteolítico. A sua ação origina a regressão funcional e morfológica do corpo lúteo (luteólise) seguida por retorno ao cio e ovulação normal.

Por isso, é indicado para sincronização e indução de cio nas fêmeas responsivas (com evidência de corpo lúteo) das espécies bovina e equina ou em protocolos reprodutivos nos quais se requer a redução dos níveis de progesterona.

Sincrocio também é indicado para indução e sincronização de partos na espécie suína, facilitando o manejo utilizado nas granjas.

Dosagem:

Sincrocio deve ser

administrado em **BOVINOS** na dose de 2 mL por via intramuscular, em uma única aplicação ou a critério do médico-veterinário. Em **EQUINOS**, deve-se aplicar 1 mL por via intramuscular. Para a administração em **SUÍNOS**, deve-se utilizar 0,7 mL pela via intramuscular ou 0,3 a 0,5 mL pela submucosa vulvar.

Modo de uso:

Bovinos

Utilizar um só tratamento com **Sincrocio**, com evidência palpável de corpo lúteo, seguido de inseminação ou cobertura na detecção do cio seguinte.

Fazer a observação de cio por 6 (seis) dias, inseminando aquelas fêmeas que apresentarem cio. Um novo tratamento com **Sincrocio** será aplicado no sexto dia a todas as demais não inseminadas, ocorrendo a inseminação artificial ou a cobertura no cio subsequente.

A atividade luteolítica do **Sincrocio** pode ser usada para

controlar o padrão de criação dos bovinos, entretanto somente será eficaz em fêmeas ciclando, em escore corporal adequado e em presença de corpo lúteo funcional.

Equinos

Utilizar um só tratamento com Sincrocio, com evidência palpável de corpo lúteo, seguido de inseminação ou cobertura na detecção do cio subsequente.

Inseminar aquelas fêmeas que apresentarem cio. Um novo tratamento com **Sincrocio** será aplicado a todas as demais não inseminadas, ocorrendo a inseminação artificial ou a cobertura no cio subsequente. A atividade luteolítica do **Sincrocio** somente será eficaz em fêmeas ciclando, em escore corporal adequado e em presença de corpo lúteo com idade entre 6 (seis) e 11 dias.

Suínos

Para indução de parto em matrizes suínas, deve ser utilizado apenas em fêmeas que apresentam período de gestação próximo a data do parto (no mínimo 112 dias de gestação), sendo capaz de induzir o parto em um intervalo de 18 a 36 horas.

A resposta da utilização de medicamentos hormonais depende do bom estado corporal do animal e da

ausência de causas de baixa fertilidade como doenças reprodutivas e endócrinas. Um correto manejo nutricional na propriedade é imprescindível, uma vez que as características reprodutivas são de baixa herdabilidade e, consequentemente, são muito mais influenciadas pelo meio.

Possíveis efeitos colaterais e reações adversas:

Não são esperadas reações adversas com o uso do produto quando administrado conforme as indicações previstas em bula. Entretanto, reações de sensibilidade individual podem eventualmente ocorrer. Há relatos em literatura sobre a possibilidade de desconforto abdominal, sudorese, dificuldade respiratória e reação no local de aplicação em equinos. Destes, no estudo de segurança clínica conduzido com o **Sincrocio**, relatou-se apenas a ocorrência de sudorese transitória (cessou transcorrida 1 (uma) hora da administração do produto). Para bovinos, pode ocorrer salivação, diarreia, desconforto abdominal e dificuldade respiratória. Entretanto, não foram observadas quaisquer alterações durante a condução dos estudos com o produto. Para suínos, nenhum efeito

adverso foi correlacionado ao uso do **Sincrocio**.

Interações medicamentosas:

Em suínos, o uso de prostaglandina em combinação com a ocitocina em doses maiores que 30 UI pode causar a estimulação da atividade miometrial seguida de exaustão uterina, podendo diminuir o tempo de parição e intervalo de expulsão, aumentar o número de natimortos na leitegada, assim como ocasionar um maior número de rupturas acrescentadas de hemorragias no cordão umbilical.

Contraindicações e restrições de uso:

Não utilizar o produto fora do prazo de validade.
O manejo deficiente e a má nutrição conduzem a resultados insatisfatórios.

Não utilizar em animais que apresentem hipersensibilidade a qualquer componente do produto.

Intoxicação e superdosagem nos animais:

Medidas de emergência:

Interrupção imediata do esquema de administração prolongada da prostaglandina em questão e pronto atendimento sintomático.

Deve-se tratar a agitação e as convulsões com benzodiazepínicos, em especial com Diazepam. Atropina e outros anticolinérgicos assim como a Papaverina, podem ser úteis na diminuição dos espasmos e de cólicas abdominais.

Se necessário aplicar broncodilatadores, devendo a escolha recair sobre os agonistas de receptores β -adrenérgicos como o Salbutamol ou Clembuterol. Nestas condições, o uso de anti-inflamatórios esteroides ou não esteroides não tem validade, pois não se trata de inibir a síntese das prostaglandinas, mas sim de antagonizar fisiologicamente as manifestações de doses excessivas de agonistas de seus receptores.

Precauções em humanos:

Durante a utilização do produto, proteger-se com luvas de borracha (luva nitrílica). Não manusear o produto com as mãos desprotegidas.
Não comer, beber ou fumar durante a aplicação. Não misturar a outros produtos.
Mulheres grávidas e asmáticos não devem manusear este produto.
Evitar contato direto com a pele e retirar com água

qualquer derramamento
acidental.

**ATENÇÃO: OBEDECER AOS
SEGUINTES PERÍODOS DE
CARÊNCIA**

**O PRODUTO NÃO REQUER
PERÍODO DE CARÊNCIA PARA
O ABATE DE BOVINOS E SUÍNOS
TRATADOS.**

**O PRODUTO NÃO REQUER
PERÍODO DE CARÊNCIA PARA
O CONSUMO DO LEITE DOS
BOVINOS TRATADOS.**

**O PRODUTO NÃO É INDICADO
PARA EQUINOS PARA
CONSUMO HUMANO.**

**A UTILIZAÇÃO DO PRODUTO
EM CONDIÇÕES DIFERENTES
DAS INDICADAS PODE CAUSAR
A PRESENÇA DE RESÍDUOS
ACIMA DOS LIMITES
APROVADOS, TORNANDO O
ALIMENTO DE ORIGEM ANIMAL
IMPRÓPRIO PARA O CONSUMO.**

Precauções em animais:

Obedecer às dosagens
recomendadas para uso do
produto. Somente o
médico-veterinário está apto a
fazer alterações nas dosagens
do produto.

Utilizar agulhas e seringas
esterilizadas, observando as
boas práticas de assepsia.

Não reutilizar as embalagens.
Restos de produtos e de
embalagens devem ser
descartados conforme
preconizado na legislação
vigente, evitando a

contaminação do meio
ambiente.

**Venda sob prescrição e
aplicação sob orientação do
médico-veterinário.**

Conservar o produto em sua
embalagem original, em local
seco e fresco, em temperatura
entre 15°C a 30°C, ao abrigo da
luz solar direta, fora do alcance
de crianças e animais
domésticos. A exposição direta
à luz solar ou a altas
temperaturas poderá degradar
o produto.

Licenciado no Ministério da
Agricultura e Pecuária sob nº SP
000005-1.000097 em
05/01/1999.

**Responsável
Técnica:**

Dra. Caroline
Della Nina Pistoni
CRMV/SP 24.508



Leia o QR code e acesse
nosso Audio Bula.

Proprietário e Fabricante:
Ourofino Saúde Animal Ltda.
Rod. Anhanguera SP 330 km 298
CEP: 14140 000 Cravinhos SP
CNPJ: 57.624.462/0001-05
www.ourofinosaudeanimal.com
Indústria Brasileira



  **Ouro SAC**
16 3518 2025
Telefone ou WhatsApp
(seg. a sex. das 8h às 17h)



50005385/1024 OF00

 **ourofino**
saúde animal